

Universidade Federal do Pará
Processo Seletivo Seriado
Conteúdo de História

EIXOS TEMÁTICOS	COMPETÊNCIAS
1) Relações de trabalho, Estado, cidadania e movimentos sociais; 2) Religiosidade, mentalidade e cultura popular; 3) História e natureza.	1) Compreensão do conceito de cidadania dentro das relações sociais de trabalho, da relação com o mundo natural, da organização do Estado, das relações do poder, de religiosidade nos diversos processos históricos na Europa, Ásia, África e América; 2) Identificar e diferenciar temporalmente e espacialmente os diferentes conceitos de trabalho e de sua interação com a natureza presentes tanto na formação dos Estados, como na constituição das religiões, e/ou das formas de religiosidade popular; 3) Relacionar o conhecimento histórico produzido individualmente com aquele organizado socialmente nos diversos tempos e espaços; 4) Compreender os espaços de luta e ação política dos trabalhadores como importantes para impor os limites para a exploração do trabalho; 5) Interpretar as variadas maneiras como políticos e homens de Estado puderam se auto-representar e representar o povo ao longo do tempo e do espaço; 6) Compreender as variadas maneiras de viver a religião e religiosidade como formas diferenciadas de interpretação de mundo. 7) Compreender e interpretar as diferentes representações sociais e culturais da natureza ao longo do tempo, especialmente as que se relacionam com a natureza Amazônica; 8) Relacionar os usos sociais da natureza com as diferentes formas de interação, modificação e/ou destruição da natureza e aos problemas ambientais contemporâneos.

Universidade Federal do Pará
Processo Seletivo Seriado
Conteúdo de História – (1ª Série)

HABILIDADES	CONTEÚDOS
1) Analisar as diversas formas da organização social do trabalho, da representação da natureza, da representação do Estado e da construção da religião e da religiosidade popular presentes em pinturas, gravuras, nos diversos estilos literários, arquitetônicos e musicais nos períodos Antigo e Medieval na Europa e na América; 2) Estabelecer as ligações e os nexos que unem os donos dos meios de produção, daqueles trabalhadores que somente vendem sua força de trabalho nos períodos Antigo e Medieval na Europa e na América; 3) Interpretar os significados da presença pluriétnica e multicultural na constituição da sociedade e da religiosidade na Europa Medieval; 4) Compreender e comparar as diferenças no processo de trabalho e nos usos da mão-de-obra e da natureza entre os trabalhadores da Europa Antiga e os do mundo pré-colombiano; 5) Diferenciar e interpretar as funções sociais da guerra e os usos sociais da natureza nas lutas sociais entre: os povos europeus da Antiguidade Clássica e os da Idade Medieval e os povos da América pré-colombiana. 6) Compreender e diferenciar as práticas mágicas, seus usos da natureza e a estrutura mítica dos povos da América pré-colombiana com os mitos e devoções presentes no mundo antigo. 7) Compreender os diferentes usos que os povos indígenas da América faziam da natureza, analisando os impactos ambientais de suas técnicas de plantio, de caça, de pesca e de deslocamento territorial (migrações) e guerras.	Relações de trabalho, Estado, cidadania e movimentos sociais. - Trabalho e movimentos sociais na antiguidade clássica; - As relações de poder na sociedade medieval na Europa Ocidental: o papel da cavalaria, dos clérigos e dos servos; - A organização, a divisão social do trabalho e a estrutura política e social nas terras pré-colombianas: Maia, Asteca, Inca, Tupinambá e Guarani; Religiosidade, mentalidades e cultura popular. - Da mitologia grega ao cristianismo no mundo medieval: o surgimento de uma nova mentalidade; - As práticas mágicas e a estrutura mítica entre os povos Incas, Maias, Astecas, Tupinambá e Guarani na América pré-colombiana. História e natureza. - O campo, a cidade e as representações da natureza em Atenas, Esparta e Roma; - Natureza e religião no mundo medieval cristão; - O uso da terra para os Incas, Astecas e Tupinambá: impactos ambientais.

Universidade Federal do Pará
Processo Seletivo Seriado
Conteúdo de História – (2ª Série)

HABILIDADES	CONTEÚDOS
1) Analisar as diversas formas da organização social do trabalho, da representação da natureza, da representação do Estado e da construção da religião e da religiosidade popular presentes em pinturas, gravuras, nos diversos estilos literários, arquitetônicos e musicais na Época Moderna; 2) Estabelecer as ligações e os nexos que unem os donos dos meios de produção, daqueles trabalhadores que somente vendem sua força de trabalho no período Moderno; 3) Interpretar os significados da presença multicultural na constituição dos trabalhadores brasileiros a partir da formação dos diferentes mercados de trabalho em diversos contextos sociais nacionais e internacionais dentro do Mundo Moderno; 4) Relacionar os diferentes processos de trabalho (escravo e livre) e os processos de constituição de associações trabalhistas com as mudanças sociais e econômicas ocorridas no Brasil, na América e na Europa; 5) Relacionar as transformações no mundo do trabalho moderno especialmente na legislação com a diversidade sócio-cultural da sociedade americana, européia e brasileira; 6) Interpretar as variadas maneiras como políticos e homens de Estado puderam se auto representar e representar o povo durante o regime absolutista na Europa Moderna; 7) Inter-relacionar os movimentos revolucionários modernos e contemporâneos (na Inglaterra, França e EUA) e suas formas de resistência, com o surgimento do sentimento de identidade nacional e anti-escravista na Europa e América, bem como com as formas de resistência e acesso à cidadania; 08) Identificar as várias formas de racismo e de massificação da cultura como um problema para a construção da cidadania moderna e contemporânea; 09) Diferenciar e interpretar as crenças eruditas e populares das devoções eruditas e populares na constituição de classes sociais e cidadania na época moderna. 10) Identificar e interpretar as diferentes representações da natureza e seus usos sociais na Idade Moderna. 11) Relacionar as mudanças a chegada dos Europeus na América com as mudanças ambientais e/ou ecológicas ocorridas no Novo Mundo, especialmente com a devastação de florestas e a introdução de novas espécies animais e vegetais.	Relações de trabalho, Estado, cidadania e movimentos sociais. -A escravidão indígena e negra na Amazônia: movimentos sociais e cidadania; -As diversas relações e os seus respectivos processos de trabalho na lavoura canavieira, na mineração e na cafeicultura; -A organização do trabalho na Europa Moderna e o impacto da Revolução Industrial nas relações entre o campo e a cidade na Inglaterra. - O Absolutismo na Europa moderna e a organização do Império Ultramarino português e espanhol na América; - As Revoluções da Modernidade entre o nacionalismo, o liberalismo, a democracia e a escravidão: os casos da Revolução Inglesa, da Revolução Americana e da Revolução Francesa; -A adesão do Pará à Independência e a Cabanagem: o antigo Grão-Pará e o processo de construção da nacionalidade no Brasil Imperial;. -A Guerra do Paraguai no Brasil e na Amazônia: história e memória. Religiosidade, mentalidades e cultura popular - A expansão Ultramarina e o imaginário cristão no Novo Mundo português: trocas simbólicas e culturais (pajelança, calundus e religiosidade popular); -As formas de repressão religiosa e as heresias no Novo Mundo: a Inquisição e suas diferentes motivações no Brasil e no Pará; -Catolicismo e devoções no Brasil colonial: as festas, os ritos e as irmandades católicas como espaços de luta e conflito étnico-religiosos. História e natureza. - Os Europeus no Novo Mundo: mudanças ambientais e a introdução de novas espécies animais e vegetais. - Modernidade, Revolução Industrial e as alterações nas representações contemporâneas sobre a natureza.

Universidade Federal do Pará
Processo Seletivo Seriado
Conteúdo de História – (3ª Série)

HABILIDADES	CONTEÚDOS
1) Analisar as diversas formas da organização social do trabalho, da representação da natureza, da representação do Estado e da construção da religião e da religiosidade popular presentes em pinturas, gravuras, nos diversos estilos literários, arquitetônicos e musicais no mundo Contemporâneo; 2) Estabelecer as ligações e os nexos que unem os donos dos meios de produção, daqueles trabalhadores que somente vendem sua força de trabalho no mundo contemporâneo; 3) Interpretar os significados da presença pluriétnica e multicultural na constituição dos trabalhadores brasileiros a partir da formação dos diferentes mercados de trabalho em diversos contextos sociais nacionais e internacionais no mundo Contemporâneo; 4) Relacionar os diferentes processos de trabalho com as mudanças sociais, econômicas e ambientais ocorridas no Brasil, na América e na Europa Contemporânea; 5) Compreender os espaços de luta e ação política dos trabalhadores como importantes para impor os limites para a exploração do trabalho no mundo Contemporâneo; 6) Analisar os diferentes processos de constituição de associações trabalhistas (sindicatos, associações patronais, etc.) no mundo Contemporâneo; 7) Relacionar as transformações no mundo do trabalho moderno e contemporâneo especialmente na legislação com a diversidade sociocultural da sociedade americana, européia e brasileira; 8) Relacionar ideais libertários, abolicionistas, republicanos e nacionalistas no Brasil com aqueles socialistas e comunistas na França, Inglaterra e Rússia da virada do século XIX para o XX; 9) Discutir as características da cultura de massa e da propaganda ideológica em sociedades totalitárias, comparando realidades como o Brasil do Estado Novo com a Alemanha e a Itália nazi-fascista; 10) Compreender o papel das crenças e da religião como instrumentos de sustentação do poder, bem como de revolução e transformação social; 11) Diferenciar e interpretar as crenças eruditas e populares das devoções eruditas e populares na constituição de classes sociais e cidadania na época Contemporânea; 12) Analisar o processo de urbanização na Amazônia como parte de uma política de modernização da sociedade e de alterações na representação da natureza Amazônica; 13) Relacionar os movimentos modernistas com o processo de redescoberta do Brasil Contemporâneo; 14) Identificar os movimentos culturais e sociais Contemporâneos como manifestações de luta pela cidadania e transformação social e política da realidade brasileira; 15) Relacionar as teorias desenvolvimentistas durante a ditadura militar e seus desdobramentos econômicos, políticos e ambientais para a sociedade brasileira e amazônicas contemporâneas; 16) Analisar o processo de redemocratização política e social no Brasil contemporâneo e as sucessivas crises e planos econômicos dos anos de 1980-90; 17) Explicar a era da globalização e os problemas e movimentos sociais gerados neste contexto, sobretudo os políticos, econômicos e ambientais.	Relações de trabalho, Estado, cidadania e movimentos sociais. - Migração e trabalho: a formação e dinâmica da sociedade da borracha no Pará, ressaltando a vida e o trabalho nos seringais e as relações sócio-econômicas no interior do sistema de aviação; - Embates entre o Capital, o Estado e o Trabalho na era Vargas: a questão sindical e a legislação trabalhista no Brasil e seus desdobramentos no Pará; -A estruturação do parque industrial brasileiro, o novo perfil da classe operária e os movimentos reivindicatórios dos trabalhadores urbanos (1950 a 1970). -Os ideais de República e de Abolição da escravidão no Brasil e no Pará; -O socialismo, o anarquismo e o comunismo (Revolução Russa) no século XIX e início do século XX: as redefinições de cidadania e participação popular na França, na Inglaterra, no Brasil e no Pará; -As duas Guerras Mundiais: imperialismo, nazismo alemão, o fascismo italiano e o autoritarismo no Estado Novo brasileiro; -A militarização da sociedade, o nacionalismo, a massificação da cultura e o racismo no Brasil do Estado Novo e no Baratismo no Pará; -A Guerra Fria e os desdobramentos da Segunda Guerra no Brasil: os diversos populismos, o movimento sindical e a reorganização do Estado de Direito; -Teorias desenvolvimentistas: o governo militar, a integração nacional e os grandes projetos na Amazônia: questões econômicas e ambientais; -Os movimentos sociais de contestação aos governos militares: o movimento estudantil, as guerrilhas urbanas e rurais e o processo de abertura política; -A desestruturação política do bloco socialista: o fim da URSS, a queda do muro de Berlim e o surgimento da nova ordem mundial; Religiosidade, mentalidades e cultura popular. -Os Movimentos milenaristas no Brasil, o caso de Canudos e de Contestado. -Cultura, civilização e modernização: os processos urbanísticos na Amazônia e suas contradições na virada do século XIX para o XX; -As redescobertas do Brasil: os movimentos modernistas e a busca das raízes nacionais entre 1920 e 1945; -A cultura como campo de luta e interpretação social entre os anos 30 e 90: o samba, a bossa nova, a jovem guarda, o tropicalismo, o cinema novo, o rock nacional, a música de protesto (anos 1970-90). História e natureza. - Os movimentos sociais contemporâneos no Brasil: as lutas pela terra, por moradias e pela preservação do meio ambiente. - As representações da Amazônia no mundo contemporâneo: do estereótipo da natureza despovoada ao de um território patrimônio da humanidade.

Embora a distribuição dos temas, em cada uma das três etapas, mantenha a ordem cronológica, o candidato deverá demonstrar competências e habilidades na compreensão do processo histórico em suas diferentes temporalidades e espacialidades.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA OS PROFESSORES

Existem várias coleções de livros paradidáticos que são importantes para o trabalho de aprofundamento e discussão mais densa dos conteúdos propostos no novo programa do processo seletivo seriado da UFPA. Além disso, existe hoje no mercado editorial brasileiro uma série de coleções de bolso que reeditam clássicos de forma prática e barata, ou ainda desenvolvem ensaios sumários sobre temas chaves, sendo estes estudos (crônicas, poesias, romances e ensaios) de muita utilidade para os professores e alunos interessados no conhecimento histórico. Paralelamente, surgem a cada dia coleções de mapas, textos e imagens em cd-roms que podem ser de muita utilidade na sala de aula e na percepção que o conhecimento histórico provém de todos os sentidos e não apenas da leitura e repetição pela forma escrita. Lembramos ainda que os professores e alunos devem estar atentos a outras fontes do conhecimento histórico, tais como jornais, revistas e cds convencionais como acervos de músicas de todas as qualidades e tempo.

Neste sentido, apontaremos na seqüência apenas algumas coleções de paradidáticos, livros de bolso e cd-roms. No entanto, sabemos que cabe aos professores e alunos escolher os títulos e obras mais significativas dentro de seu processo pedagógico, bem como selecionar outras de seu agrado.

Regionalmente separamos alguns títulos de muita utilidade para a pesquisa e conhecimento históricos sobre a realidade Amazônica em geral e paraense, em particular. Sabemos que algumas temáticas da história da Amazônia abordadas pelo PSS são novas. Assim elencamos abaixo alguns livros e revistas com publicações que poderão facilitar o trabalho do professor. Lembramos ainda que o Laboratório de História da UFPA poderá ajudar os professores e candidatos no trabalho de pesquisa na área de história da Amazônia.

COLEÇÕES DE CARÁTER PARADIDÁTICO:

Coleção: História em Documentos – Editora Atual

Coleção: A vida no tempo – Editora Atual

Coleção: Discutindo a História do Brasil – Editora Atual

Coleção: Desafios – Editora Moderna

Coleção: Polêmica – Editora Moderna

Coleção: Que história é esta? – Editora Saraiva

COLEÇÕES DE BOLSO (obras clássicas, ensaios e textos literários):

Coleção Pocket – Editora : L&PM

Coleção: L&PM-História – Editora : L&PM

Coleção: Leitura – Editora Paz e Terra

Coleção: Discutindo a História – Editora Contexto

Coleção: Textos e documentos – Editora Contexto

Coleção: A obra prima de cada autor – Editora Martin Claret

Coleção: Tudo é história – Editora Brasiliense

Coleção: Princípios – Editora Ática

Coleção: Fundamentos – Editora Ática

Coleção: História em Movimento – Editora Ática

Coleção: Saber – Editora Europa-América

Coleção: Síntese Universitária – Editora da UFRS

Coleção: Universidade – Editora Ediouro

Coleção: Textos e Documento – Editora Contexto

Coleção Elos – Editora Perspectiva

Coleção Descobrindo o Brasil – Jorge Zahar Editora

Coleção A de Artista: Cia das Letrinhas

Coleção Memória e História: Cia das Letrinhas

Coleção Minhas primeira descobertas na Arte: Editora Melhoramentos

Coleção História e Reflexões – Editora Autêntica

Coleção História do Povo Brasileiro – Editora Perseu Abramo.

CD-ROMS:

Atlas histórico Isto é – Brasil 500 anos – Vídeo Lar / Editora Três, 1998 (3 cds)
Enciclopédia Multimídia da Arte Universal – AlphaBetum/ Caras, 1999 (10 cds)
Almanaque Abril 2000 – Editora Tulipa Negra/ Abril, 2000 (1 cd)
Enciclopédia digital Isto é século XX – Plasa Janés Editores Barcelona/ Editora Três, 1999 (10 cds)
Enciclopédia Britânica (Barsa) – Enciclopédia Britânica do Brasil

BIBLIOGRAFIA – HISTÓRIA DA AMAZÔNIA.

ÁLVARES, Maria Luzia Miranda; SANTOS, Eunice Ferreira dos. (Org.). *A mulher e a modernidade na Amazônia*. Belém, 1997.
BEZERRA NETO, José Maia & ALVES JÚNIOR, José (orgs.) *Pontos da história do Pará*. Belém: Paka-tatu, 2000.
BEZERRA NETO, José Maia. *Escravidão negra no Grão-Pará*. Belém: Paka-tatu, 2001.
BEZERRA NETO, José Maia. “Nos bastidores da Guerra: fugas escravas e fugitivos na época da Guerra do Paraguai”. *História e Perspectiva*. Uberlândia, 1999, pp. 85-103;
BEZERRA NETO, José Maia; GUZMÁN, Décio de Alencar. (Org.). *Terra matura: historiografia e história social da Amazônia*. Belém, 2002.
CLEARY, David (org.) *Cabanagem*; documentos ingleses. Belém: Secretaria Executiva de Cultura/Imprensa Oficial do Estado, 2002.
COELHO, Geraldo Mártires. *No coração do povo; o monumento à República em Belém /1891-1987*. Belém: Paka-Tatu, 2002.
CHALHOUB, Sidney et al. *Artes e ofícios de curar no Brasil: capítulos de história social*. Campinas: Unicamp, 2003.
CHALHOUB, Sidney & PEREIRA, Leonardo (orgs.). *A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
CORRÊA, Antônio Eutálio. *A Fragata Leopoldina e a Missão Grenfell no Pará*. Belém: UNAMAZ, 2003.
D’INCAO, Maria Angela; SILVEIRA, Isolda Maciel da. (Org.). *A Amazônia e a crise da Modernidade*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1994.
FAULHABER, Priscila; TOLEDO, Peter Mann de. (Org.). *Conhecimento e fronteira: história da ciência na Amazônia*. Belém: Museu paraense Emílio Goeldi, 2001, p. 181-204.
FIGUEIREDO, Aldrin Moura de. *No tempo dos seringais: o cotidiano e a sociedade da borracha*. São Paulo: Atual, 1997.
FIGUEIREDO, Aldrin Moura de Figueiredo, “Theodoro Braga e a história da arte na Amazônia”. In: Museu de Arte de Belém. *A fundação da Cidade de Belém*. Belém; MABE, 2004.
FONTES, Edilza Joana de Oliveira. *O Pão Nosso de cada dia: trabalhadores, indústria da panificação e a legislação trabalhista em Belém - 1940-1954*. Belém: Paka-tatu, 2003.
FONTES, Edilza Oliveira. (Org.). *Contando a história do Pará*. Belém, Editora E. Motion, 2003, volumes 1, 2 e 3.
GOMES, Flávio dos Santos; QUEIROZ, Jonas Marçal de & COELHO, Mauro César (orgs.). *Relatos de Fronteira: fontes para a história da Amazônia. Século XVIII e XIX*. Belém: UFPA, 1999.
MARIN, Rosa Elizabeth Acevedo. (Org.). *A escrita da história paraense*. Belém: NAEA-UFPA, 1998.
PINHEIRO, Luis Balkar Sá Peixoto. *Visões da cabanagem*. Manaus: Valer, 2001.
PRIORE, Mary Del & GOMES, Flávio. (orgs.). *Senhores dos rios: Amazônia, margens e histórias*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
PRIORE, Mary Del. (org.). *História das crianças no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1998.
RICCI, Magda Maria de Oliveira. “Do sentido aos significados da Cabanagem: percursos historiográficos”. *Anais do Arquivo Público de Belém*, Belém, v. 4, p. 241-271, 2001.
RICCI, Magda Maria de Oliveira. “História amotinada: memórias da Cabanagem”. *Caderno do CFCH*, Belém, v. 12, n. 1/2, pp. 13-28, 1996.
SALLES, Vicente. *O negro no Pará sob o domínio da Escravidão*. 2ª. Ed. Belém: Secult, 1988.
SARGES, Maria de Nazaré. *Belém: riquezas produzindo a Belle-Époque (1870-1912)*. 2ª edição, Belém: Paka-tatu, 2002.
SOLLER, Maria Angélica & MATOS, Maria Izilda S.(orgs.). *A cidade em debate: Belém, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Uberlândia, Curitiba, Porto Alegre*. São Paulo: Editora Olho d’água, 1999.